

PMS TET GERIN

RECEBIMOS

A Tarde

31/11/97

7

meio ambiente

Poluição Visual

Publicidade irregular polui visual de Salvador

Patrícia Moreira

Salvador está poluída visualmente. Esta é a opinião de muita gente que circula pela cidade. As faixas publicitárias, que anunciam desde congressos, shows e cursos até promoções, são tidas como as principais responsáveis pela poluição visual. Sendo uma forma de mídia barata e de fácil colocação, elas estão por toda parte, até em locais inadequados, a exemplo das sinaleiras. Apesar da opinião geral de que a imagem da cidade está um verdadeiro caos, Armando Pontes, diretor da Superintendência de Controle, Uso e Ocupação do Solo do Município de Salvador (Sucom), garante que o órgão vai acabar com a publicidade irregular.

Pontes cita como exemplos do resultado da ação que a Sucom vem promovendo, locais como a Rótula do Abacaxi, o Porto e o Farol da Barra onde o excesso de publicida-

de, por meio de faixas e outros instrumentos, vem sendo coibido. O órgão também está agindo com rigor contra a colocação irregular de engenhos publicitários nos canteiros laterais e centrais das avenidas de Salvador e nas áreas verdes. "Nossa intenção é que até o final do ano a gente consiga regularizar esta situação, retirando todo e qualquer painel publicitário não licenciado ou que esteja colocado em local proibido pela legislação", revela.

Para o industriário Francisco Ribeiro, o visual da cidade já está bastante comprometido com as obras que estão sendo realizadas "e, quanto a esta desorganização soma-se a proliferação de faixas publicitárias a situação fica ainda pior". A professora Nilzete Carvalho questiona o fato de algumas faixas, principalmente nos bairros mais afastados, envelhcerem sem que a prefeitura as retire.

A Sucom, além do trabalho de fiscalização – que tem tido como alvo

principal os *back lights*, ou outdoors iluminados, situados nas avenidas de vale – também está sendo rigorosa na liberação de novos licenciamentos para engenhos publicitários. O esforço da prefeitura para garantir um visual mais limpo para a cidade passa ainda pelo aperfeiçoamento da legislação sobre o assunto. Segundo Armando Pontes, a atual legislação necessita ser adaptada à nova realidade de Salvador.

O publicitário Ricardo Duran, 22 anos, vê com bons olhos a revisão da legislação que regulamenta a publicidade em áreas públicas. Segundo ele, há áreas que poderiam ser melhor exploradas, mas estão limitadas ao uso publicitário em função da lei. Quanto à utilização de faixas, Ricardo concorda que elas poluem a cidade e chama a atenção para o fato de que o excesso de mídia num certo local acaba sendo ineficiente, não atendendo aos objetivos pretendidos.



Mesmo a publicidade devidamente regularizada está espalhada por toda Salvador, comprometendo o visual

Foto: Valdir Argello